

77

A VIDA NÃO É PARA SER GOZADA

Meus caros filhos, Deus abençoe a vocês, concedendo-lhes muita saúde, paz e alegria.

Trago-lhes as minhas felicitações pelos sucessos felizes da viagem levada a efeito. **A vida não é para ser gozada** e sim para ser empregada, razão pela qual me rejubilo, anotando-lhes a disposição para valer-se do tempo, fora do lar, no estudo das situações, dos problemas e das realidades gerais. A visita às oficinas em que tanto se adiantou a siderurgia foi muito proveitosa, não só pelo valor das experiências observadas, mas também pelo fundamento espiritual que vocês já conhecem no levantamento daquela enorme casa de trabalho.¹

O homem que se transviou encontra sempre o elixir da restauração no próprio material que lhe ocasionou a queda. O caminho é sempre a continuação dos nossos impulsos iniciais. Antigamente, queimavam-se criaturas indefesas nas praças públicas, tão-só pelo motivo de professarem princípios religiosos diferentes dos da época. Acendiam-se fogueiras em derredor de escravos crucificados, inflamavam-se tochas de carne humana para que o brilho de festas principescas fosse acentuado. Multiplicavam-se posições de tormento pelo fogo, mas hoje o fogo purificador desbasta o minério bruto para semear educação e conforto. Fogueiras se reacendem para que o metal se purifique criando matéria plástica destinada ao conforto das massas sofredoras e desprotegidas, e chamas enormes se levantam para que haja serviço e paz, contentamento e consolação em lares inúmeros.

¹ Nota da organizadora: em referindo-se às visitas que foram feitas ao Colégio Caraça e à Siderúrgica Belgo-Mineira.

Grande é o poder divino que nos faz caminhar de século a século! Livremo-nos do mal, de modo a ganharmos tempo. Há mil modos de resgatar, porque há milhões de processos de cair, entretanto, só existe um meio de encontrar a emancipação da alma para a vida eterna — construirmos, hora a hora, dia a dia, mês a mês, o reino divino dentro do próprio coração. Tenhamos uma cabeça repleta de idealismo superior e mãos ativas para concretizá-lo na Terra. O que se destaca no que vimos não é a inteligência de um homem vigoroso, espírito robusto no potencialismo terrestre que centraliza na mente enormes caudais de força renovadora na esfera material — é a grandeza do Pai que, em silêncio, coloca em nossos braços os recursos de que precisamos para avançar. Para a Sua sabedoria infinita, nossa cooperação é ponto pálido e inseguro, entretanto, Ele jamais a despreza, para que não venhamos a perder a divina possibilidade de crescer para o Seu amor. Quanto estiver nos recursos de vocês trabalhem aproveitando as horas que transcorrem no corpo físico — templo do espírito imperecível. Vocês, com a proteção do Alto, descobriram o tesouro da fé. Que o nosso Amigo divino os ajude a converter o fogo e a água, a chuva e o vento, a alegria e a dor, o repouso e a luta em motivos de serviço santificante.

Do que examinaram pelo Caraça, não precisamos comentar. Embora a proibição de ingresso às personalidades masculinas na "casa das senhoras", não deixei de assistir Maria e Wanda nas horas em que por lá permaneceram. Os desencarnados na instituição, em seus diversos departamentos, superam de muito o número dos encarnados. Gente não má, contudo, gente necessitada de impulso mais forte para o Alto. Ainda aí, porém, temos problemas e mais problemas que só o tempo ajudará a resolver. Os sacerdotes da casa são verdadeiros trabalhadores do bem pela sincera consagração ao ministério que abraçaram, mas precisam de medidas contra o "gelo". Instituição venerável aquela, através da qual tantos baluartes de nossa cultura intelectual passaram com ines-

timável proveito... Aquele pouso da "fé repousante" é credor de nossa simpatia e de nossas preces. Não foram vocês até lá em vão. O mesmo interesse encontrado nas observações sobre o fogo que examinamos beneficia-los-á mais tarde quando pudermos estudar os fundamentos dessa visita rápida ao santuário caracista. Meditem o quadro e convençam-se de que, por felicidade nossa, não mais regressaremos às ilusões religiosas que tantas consequências funestas nos imprimiram à marcha. Acredito que, nesse capítulo, nossas dívidas estão pagas. O que tomamos indebitamente ao povo em outro tempo foi devidamente restituído. Valha-nos a experiência e busquemos a vontade do Senhor no serviço à Sua divina causa na Terra. Grande é a nossa felicidade na conjugação do verbo "compreender".

Maria, você e Rômulo usem por uns 6 a 7 dias: *Lachesis*, *Gelseminum*, *Eupatorium* e *Bryonia*. É um conselho do receitista amigo que estou transmitindo para preveni-los contra as manifestações dos pequenos choques orgânicos experimentados na excursão. Em tais casos, os resfriados ferem mais fundo, motivo em vista do qual a medicação preventiva é sempre melhor.

Boa noite para vocês. Durmam em paz e recebam um grande e afetuoso abraço do papai,

A. Joviano

31/03/1948

SE ELE ORASSE

Meus caros filhos, Deus abençoe a vocês, conferindo-lhes muita saúde e paz.

Em torno da fonte da prece, elevemos ao Senhor as nossas aspirações e sentimentos ao Alto, procurando unir-nos, em raciocínio e sentimento, aos mananciais "de Cima".

Falaram de início do nosso amigo que se vai afastando, pouco a pouco, das lutas a que foi chamado. **Se ele orasse**, talvez estivesse livre das teias que o enredam; se orasse, provavelmente dilatar-se-lhe-ia a visão e venceria os golpes das sombras que sobre ele assestam perturbadores recursos. Em verdade, a morte não é bem o fenômeno dos que passam para cá. Temos aqui tamanha manifestação de vida, tanto movimento a circundar-nos, que a transição perde o caráter lúgubre do princípio para ser alegria e vitória por restabelecer-nos o campo das forças individuais e descortinar-nos novos horizontes de trabalho.

Também eu lutei com vários males do corpo físico. Raramente perambulei nas obrigações de cada dia sem remédios preventivos ou curativos, entretanto, sempre acreditei que a mente deve pairar acima da enfermidade, criando movimento, edificação e luz através do serviço. Muitos amigos nossos ficaram para trás por esquecimento de oração e meditação. Este, porém, nos é mais particularmente caro e ante a inexequibilidade de qualquer providência tendente a restitui-lo à saúde espiritual, por enquanto, lutamos e, de algum modo, sofremos. Todavia, o enleamento de suas possibilidades na esfera negativa é muito grande. Não saberia receber-nos o apelo. Muitas formas-mentais perigosas a que se entregou viriam sobre nós, destacando dentre todas o ci-